

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	2\$500
Semestre.....	1\$200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	4\$000
BRAZIL	
Anno (moeda forte) ...	6\$000
Numero avulso	40

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Communicados, por linha.	40
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20

Accresce ao preço do annuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação.
O preço dos annuncios permanentes é regulado por tabella especial.

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

MEDIDAS DE FAZENDA

Não nos movem odios contra o governo, nem a ambição do poder actua em nós, para que não conservemos a serenidade na discussão d'um assumpto de tamanha importancia.

Tratamos apenas de analysar as propostas apresentadas, pelo modo que julgamos mais conveniente aos interesses do povo, a quem devemos a verdade, só a verdade, e nada mais.

Ninguem de boa fé condemnará as propostas do ministro da fazenda em absoluto, porque algumas são acceptaveis. Outras, porém, são por tal modo duras, que não podem sequer admitir-se, por injustas, iniquas e absurdas.

Entre estas tem, inquestionavelmente, o primeiro lugar o imposto do real d'agua que é o imposto de capitação mais rasoavel e acceptavel quando prudentemente lançado, mas que é um verdadeiro flagello quando d'elle se abusa, sem attender-se nem ás circumstancias nem á vida do povo.

O ministerio precisa de dinheiro para pagar e honrar os compromissos das nossas loucuras e desvarios, mas o que primeiro lhe cumpria fazer, era organizar os serviços publicos com toda a economia e proveito; cortar pelas demasias e abusos, que os ha e grandissimos na nossa burocracia, extinguindo luxuosas commissões e prebendas, que não têm justificação nem perante as necessidades e conveniencias do serviço, nem, e muito menos, deante da nossa triste miseria.

O ministro, porém, não teve força para arrostar contra as poderosas companhias que florescem, e preferiu lançar mão do imposto, agravando o mau estar geral, sem se lembrar que, se fossem approvadas as taxas que propõe, o povo pagaria muito mais, infelizmente, mas o thesouro esse havia de receber menos, do que até agora. Estejam d'isso certos.

A taxa sobre o vinho é por tal modo exagerada que, entre nós, representa a morte da agricultura pela miseria.

Actualmente uma pipa de vinho verde, 474 litros, paga no concelho—3\$520 reis ao governo, e 1\$900 rs. ao municipio—5\$420 rs. total.—Pois já com estes direitos ha grandissima difficuldade nas vendas, e o lavrador não tira lucro compensador do seu trabalho e capital.

Com os direitos propostos, porém, uma pipa de vinho ficará pagando 9\$480 rs. ao estado e 1\$900 rs. ao municipio—11\$380 por pipa.—emquanto o municipio se não utilizar da disposição da lei, porque, fazendo-o, pagará cada uma pipa do nosso vinho verde—15\$3800 reis!!

Ouviram?! Quinze mil e oitocentos reis, cada pipa de vinho

verde—mais do que o preço por que actualmente se está vendendo. E' inaudito, mas é a doutrina e o resultado da proposta.

Ora, n'este caso, o melhor seria o governo fabricar o vinho, e vendel-o depois por sua conta; ao menos ficava o proprietario aliviado de incommodos, e de despesas com que não pôde. Era mais summario e até mais correcto e claro. Contrista-nos ver o modo como correm as nossas cousas publicas.

As bebidas alcoolicas passam a pagar de 50 a 90 rs. por litro. E' espantoso!

Pois o governo não sabe que a aguardente, porque pagava já um direito elevado, era na sua maior parte subtrahida ao fisco, e que quanto mais elevado for o direito, mais se desenvolverá o contrabando?

E' o que o governo quer? Pois n'esse caso fique descansado que os resultados são seguros. Não podia encontrar meio melhor, nem de resultados mais certos.

Paga povo, que, a pretexto de favoreceres o thesouro, vaes engordar com o teu suor, com os teus sacrificios, e com a tua miseria, —o contrabando—esse poderoso senhor que domina possante, por todo esse desgraçadissimo paiz fóra.

Pense o governo n'isto emquanto é tempo, e seja justo.

O povo não pôde pagar mais. O imposto proposto é iniquo, não pôde ser acceptado, mesmo á força.

Um codilho...

O nosso estimavel collega, *Correio da Noite*, na sua secção *As nossas informações* referem o seguinte:

Quando o sr. Dias Ferreira passava para a camara, disse-nos ao ouvido um deputado independente: «Vae muito contente, porque conta dar hoje um codilho na commissão de fazenda.» Como assim?—interrogamos nós. «Propoendo a nomeação de uma commissão especial para tratar do convenio. Como espera que seja nomeada, é claro que a outra commissão dará a sua demissão.»

Os seus planos

A imprensa independente, a que não troca a sua missão pelas conveniencias de partido, levanta-se unanime, mostrando a dureza insupportavel das propostas de fazenda e arremessando ás faces dos que tentam por este modo sustentar-se nas cadeiras da governança, com a seguinte formula bem significativa da situação do momento: «O povo não pôde nem deve pagar mais».

Todos os labios, do norte ao sul do reino, murmuram uma phrase, e essa é de reprovação contra os que entendem que o estado geral é desafogado e que é possível ainda augmentar os tributos em face das deploraveis circumstancias do thesouro.

O povo geme angustiado, vendo correr de mal em peor os negocios publicos, sentindo a dureza do fisco que só exige sacrificios dos pequenos, enquanto os privilegiados gozam no ocio prebendas rendosissimas!! As medidas da fazenda levantaram protestos solemnes por toda a parte, e isto é preciso que se diga, pois não é prudente arrostar contra a opinião que se não conforma com a doutrina do governo n'este ponto capital.

Não o entende assim o nosso collega do «Regenerador», por isso que no seu artigo editorial de domingo passado, fazendo umas considerações vagas sobre o assumpto que occupa todos os espiritos, termina da seguinte forma que nos agrada registrar.

«O que nós não duvidamos desde já dizer é que o sr. ministro da fazenda cumpriu pela sua parte o seu dever, que mostrou que comprehendia as necessidades da situação actual, que não hesitou ante as responsabilidades de propor as providencias que intende poderem levar-nos a uma situação desafogada, e que nos habilitam a apresentar-nos em condições de podermos ser considerados como uma nação honrada que se não poupa a sacrificios para assegurar o seu credito.»

O povo pode avaliar por este periodo que transcrevemos a sorte que o espera logo que os regeneradores subam ao poder. O plano está delineado com correcção e de modo a não deixar duvidas. O estado das finanças exige sacrificios e justifica as propostas de fazenda; dizer o contrario é não perceber cousa nenhuma!!!!

«O governo cumpriu o seu dever» continua o sabio articulista que vimos citando, escarneando da miseria que taes medidas sancionam.

Se o povo não estivesse tão cahido, sepultado n'um marasmo de indiferença, saberia reagir fortemente, tirando contas estreitas aos que zombam do seu mau estar, sem considerações, só mirando á herança que lhes sorri.

Desengane-se o povo: nada tem a esperar dos que assim se apresentam defendendo sem reboço taes medidas, que são uma verdadeira exploração.

Não: o governo não cumpriu o seu dever, como o «Regenerador» afirma, por isso que poupou os que deviam fazer sacrificios e só foi ferir directamente as classes desfavorecidas. Tenha d'isso a certeza o «Regenerador», embora pese aos seus planos serenamente delineados no seu cerebro prenhido de ambições descabidas.

Preciosidade subtrahida

Corre na imprensa que da livraria do finado imperador do Brazil desapareceu a 1.ª edição do poema «Luziadas», em cuja pagina do rosto se lia, em apagada escripta do seculo XVI: *Luz de Camões seu dono.*

Além d'esta preciosidade outras muitas foram subtrahidas.

MAIS UM!...

Decididamente o partido regenerador está a desconjuntar-se por todos os lados. E' que no seu seio lavra, fundo, a anarchia, alimentada por despeitos e por ambições insolfridas. E se não, veja-se o que por ali vae de facções politicas, desagregadas do partido regenerador. Pois, continuando n'este desmembramento, mais um grupo se vae destacar, a ser verdadeiro um boato que, com existencia, se espalhou na capital. Agora é o sr. João Arroyo que arvora bandeira, capitaneando um grupo de regeneradores, com que se propõe apoiar o governo!

Está n'uma decadencia espantosa o partido que, por todos os titulos, se pode chamar—inimigo do povo.

E ainda agora surge um Arroyo para apoiar o governo, pondo-se ao lado d'este contra o povo; pois que outra cousa não é o apoiar as medidas tributarias!

OS PANAMÁS

Estámos em maré de escandalos.

Surgem de toda a parte os Panamás, pondo-se em triste evidencia a corrupção que mina as sociedades. Agora é a Italia que dá o seu contingente. Vieram á suporação as enormes irregularidades praticadas no Banco Romano pelos seus administradores que se conheceu deverem milhões áquelle estabelecimento de credito! O escandalo rebentou; e a policia cercou as casas dos administradores do banco.

Ao menos no estrangeiro a acção da justiça cae sobre os culpados.

A casa bancaria Guerrini acaba de suspender os seus pagamentos e julga-se ser o passivo superior ao activo.

CENTRALISAÇÃO

A administração municipal está passando por duras provações, cerceamentos de regalias, absorpção do direitos antigos e sempre reconhecidos e respeitados, sem razão que o justifique, nem conveniencia de interesse publico, que isso reclame.

Primeiro foram as escolas, mas os encargos ficam nos municipios, que, queiram ou não, hão de á força e por força pagar o que os governos, em seu arbitrio, quizerem, imporem e mandarem. Pagam, mas não administram, nem fiscalizam, e ficam com o odioso do imposto, que o povo continua a considerar como imposição municipal.

Lucrou o serviço publico, e assim, o povo? Em breve o veremos.

Depois foram as obras das estradas municipaes. E o municipio, que vae pagar caro a sua transferencia de serviço, não administra, não fiscaliza. E' administrado. Tem as honras de pagar e nada mais.

Os povos, a ordem publica, serão melhor servidos? Os factos o

mostrarão, e talvez cheguemos á conclusão que tudo ficou peor.

Depois passaram as cobranças dos impostos directos do municipio a ser feitas cumulativamente com as contribuições do Estado.

E o municipio, que acarreta com o odioso do lançamento, nunca mais soube a quantas andava. Paga todos os encargos que lhe foram impostos por tal mudança—colres—casas—quotas—e outras cousas mais, etc.—e das receitas, que são suas, recebe o que lhe dão—quasi por esmola—sem mais consideração nem explicações.

O resultado conhecido é que o municipio, lançando as mesmas ou maiores contribuições, dispõe de muito menores recursos, vive com difficuldades, e nunca está habilitado—a tempo e horas—para honrar os seus encargos.

Agora pretende-se cobrar tambem cumulativamente os impostos indirectos e sobre os generos sujeitos ao real de agua—que o municipio arrecada.

Mas por Deus, senhores, não façam mais esse grandioso esbulho aos municipios, com grandissimo prejuizo para a sua administração.

Convençam-se que se a cobrança assim for feita, ha de produzir muito e muito menos, pois que se o estado alguma cousa recebe d'este imposto pelas provincias, deve-o mui principalmente á fiscalisação municipal, e o tempo ha de prova-lo exuberantemente. Parem enquanto é tempo!

Salvo se o governo está disposto a provocar uma manifestação de desgosto do povo! Então ande para deante!

Mas fará mal.

ZORRILLA

Os tufões da morte arrebaçaram para os abyssos do tumulo do grande poeta hespanhol D. José Zorrilla.

Estão de luto pezado as letras hespanholas com o passamento do grande homem que deu gloria á sua patria e á litteratura moderna.

Este exímio escriptor nasceu em Valladolid a 21 de Fevereiro de 1817, e principiou a estudar direito em Toledo não conseguindo terminar o curso. Foi auctor de varias obras taes como «Don João Tenorio» que vendeu a um editor por mil pezetes; «Contos do Trovador», «Flores Perdidas», «Granada» etc. O seu cadaver foi dado á sepultura no dia 25 do corrente pelas 2 horas da tarde.

Era condecorado com a Gran-Cruz de Carlos III e foi depositado no salão da Academia Hespanhola.

Reconciliação régia.

Uma novidade de sensação que nos dá a imprensa estrangeira é que o ex-rei Milan e a rainha Nathalia, que tanto deram que fallar em toda a Europa, separando-se em razão dos seus dissabores domesticos, acabam de reconciliar-se!

E agora, depois d'uma larga separação, cil-os outra vez n'uma lua de mel, saboreando o thalamo nupcial.

BOLETIM DAS SALAS

E' no dia 2 de Fevereiro que, no Atheneu Commercial, se realisa a segunda conferencia mensal, sendo conferente o illustrado sacerdote e redactor do «Progressista» o rev. Antonio d'Oliveira Bouças.

—Regressou de Chaves o sr. Julio Augusto Teixeira Pinto, alferes de infantaria 8.

—Partiu para a capital, onde tenciona demorar-se algum tempo, o nosso respeitavel amigo o sr. Custodio Barbosa.

—Acha-se gravemente enfermo, o sr. João Baptista Pereira da Silva, um dos mais antigos sollicitadores d'esta comarca.

—Passou em Braga o dia de segunda-feira, com sua exc.^{mas} irmãs, o sr. dr. José Luciano de Sepulveda, digno conservador e advogado no proximo concelho de Villa Verde.

—Regressou a Lisboa o sr. dr. Augusto Pereira Leite, deputado da Nação e juiz n'uma das varas criminaes da capital.

ECCOS DA SEMANA

Não vae com essas, verão...
Não eac tão cedo o marau
Que tem por pontos d'apoio
A sardinha e o carapau.

Zagaio e finorio é elle;
Manhoso como ninguém;
Se o pae Paulino tem olho
Zé Dias tambem o tem.

Quem esteve de conserva
Vinte annos na opposição,
Não vae por futil motivo
Largar o poder da mão.

Grite a esquerda e a direita
Ameaçando-o de morte,
Que elle, sem lhes dar cavaco,
La vae seguindo o seu norte.

E por isso o povo diz,
Ao ver todas estas peças:
—Mal por mal o carapau
Do que o heroe de Canéças.

Informação.—O parecer que o conselho escolar do nosso lyceu enviou á direcção geral de instrucção publica, sobre os exames de instrucção primaria é concebido nos seguintes termos:

1.º—O programma deverá ser o de 1888, substituindo a parte da moral por rudimentos de moral especial, doutrina christã e civilidade, e na parte da historia de Portugal, pondo em vigor o programma de 1892 que simplifica este estudo.

2.º—Os exames devem constar de duas provas-escrita e o oral, devendo esta ser dada depois de concluida e julgada a primeira.

A prova escripta consta de:

(a) Dictado de um trecho de 10 a 12 linhas, tirado d'um livro aprovado para o ensino official;

(b) Resolução d'um problema de arithmetica, simples e de uso commum, em que o examinado mostre saber praticar as 4 operações sobre inteiros e decimos;

(c) Desenho d'uma figura das que constituem a parte da geometria, synthetica do programma.

Da parte escripta d'este exame seriam dispensados, no periodo de transição, os alumnos que apresentassem certidão de approvaçao no exame elementar.

3.º—Estes exames convém serem feitos unicamente nas sedes dos districtos, já por o corpo docente ser mais habilitado e mais numeroso; já por se exercer melhor fiscalisação e haver maior possibilidade de se estabelecer a justa egualdade na bitola; já emfim por outras considerações que o são criterio facilmente terá desde muito descoberto.

4.º—Os jurys deverão ser organisados com os professores e professoras de ensino primario official que não leccionaram particularmente e com os membros das extinctas inspecções primarias, addidos aos commissariados, sendo

presididas por um professor do lyceu; visto que, podendo estes exames dar ingresso aos cursos de instrucção secundaria, seria de toda a conveniencia que os lyceus tivessem no jury quem os representasse.

A deligencia que de Cabeceiras conduz o correio para Braga fôra assaltada nas alturas de Roças por grupos de salteadores, que apedrejaram o carro, recebendo o cocheiro varias contusões.

Este caso requer immediatas providencias da parte das auctoridades por ser grave, e para que não se repitam semelhantes abusos n'uma estrada de grande concorrência.

Consta-nos que o cocheiro, por certos antecedentes, provocou aquella aggressão.

Achado raro.—Um jornal hespanhol refere o seguinte:

«Na praia d'uma povoação da provincia de Malaga foi encontrada uma preciosa moeda d'ouro do tempo do venturoso rei de Portugal, D. Manoel.

D'um lado tem as armas do reino fidelissimo com a legenda em latim: *J. Emmanuel R. P. et Algarbia*, etc, e no anverso uma cruz como as antigas das pezetas hespanholas com legenda igual á da outra face.»

Bom seria que os colleccionadores de numismatica obtivessem esta preciosidade para enriquecer as collecções portuguezas.

Banco do Minho.—Promettemos referir-nos ao relatório d'este estabelecimento de credito, relativo ao anno findo, e de que nos foi enviado um exemplar.

Ha alguns pontos do relatório que merecem especial menção. Um é o da conta de ganhos e perdas em que se vê que os lucros liquidos do banco, em 1892, foram de 71:529,547 reis, quasi 12 % do capital.

E' digna de louvor a actual direcção não só pelo interesse que manifesta na prosperidade do banco, mas tambem por que tem realisado notaveis economias, principiando por si propria, pois que cada director tanto d'aqui como do Porto cedeu, provisoriamente, 400,000 reis do seu ordenado annual, ficando a receber só reis 600,000.

Os titulos argentinos que o banco ainda possui, têm tido já uma subida animadora, sendo de esperar que, gradualmente, essa alta se desenvolva.

O Conselho Fiscal, concordando com as propostas da Gerencia, sujeitou á deliberação o seguinte parecer:

1.º Que o relatório e contas apresentados pela Gerencia devem merecer a approvaçao.

2.º Que seja destinado para o fundo de reserva para prejuizos resultantes de contas e letras em liquidacão 50:000,000 rs.

3.º Que se destine para o fundo de garantia de dividendos reis 10:000,000.

4.º Que se separe para pagamento de contribuições e para nova conta do anno corrente reis 18:033,720.

5.º Que seja distribuido aos Srs. Accionistas o dividendo complementar do anno findo, na razão de 3 % ou 3,000 rs. por accção, livre d'imposto de rendimento.

Damos adiante o balancete do banco, que confirma o que dizemos.

Degredado.—No paquete «Cabo Verde», partiu sabbado para a Africa, com sua mulher e filhos, Joaquim Maria da Maia Lervont, condemnado a degredo pelo tribunal d'esta cidade, pelo barbaresco assassinato de uma senhora com quem tivera relações amorosas.

Este degredado estava ultimamente na Penitenciaria.

Cathecismo ás creanças.—Na igreja do Seminario realisou-se ha dias uma reunião de ecclesiasticos, senhoras e cavalheiros para resolverem sobre a forma de ensinar a doutrina christã ás creanças de ambos os sexos d'esta cidade. Foi resolvi-

do que seriam as igrejas do Seminario, Popolo e Congregados os centros de ensino, sendo no proximo domingo, pelas 10 horas da manhã, a primeira catequese.

Collegio da Regeneração.—Devido á amabilidade do sr. padre Airoza, visitamos ha dias este collegio, que é realmente uma das instituições mais sympathicas de que temos conhecimento.

Foi deversas grata a impressão que recebemos. Encontra-se um asseio inexcusable em tudo, sendo attendidas todas as condições hygienicas, e uma verdadeira regularidade em todos os trabalhos da casa.

E' grato vêr-se a alegria, a satisfação intima, que transparece nos rostos d'aquellas pobres raparigas, que alli vão encontrar no trabalho e na moralidade a regeneração dos seus costumes.

Assim, essas pobres raparigas, que, muitas vezes, a miseria arrasta ao vicio, vão alli acostumar-se ao trabalho, aprender o necessario para poderem ganhar honestamente a sua subsistencia. E não se limita a sua aprendizagem a uns simples trabalhos de costura: aprendem a costurar, a fazer meia, a engommar, brunir, lavar roupa, todos os trabalhos domesticos, tecelagem, bordados, lér e escrever, desenho, musica e canto etc. e ainda são ollas que cultivam a cêrea e tratam dos jardins.

Gostamos deversas da pequena fabrica de tecidos, e da regularidade que alli se nota no trabalho. Os teares e todas as machinas são de motor manual, exigindo muito pouca força, para o que foram construidas com modificações apropriadas, sob a direcção do sr. padre Airoza, que se tem dedicado afanosamente a todos os conhecimentos que se relacionam com aquella instituição.

Na tranquillidade remançosa d'aquella casa, sente-se um bem-estar que se não descreve, mas de que o coração se sente impressionado. Bendizemos a Providencia que inspirou aquelle recolhimento d'um verdadeiro alcance social, e sustenta aquella casa onde se transformam as durezas de muitos corações, arrancados do abysmo para a regeneração pelo trabalho e pela instrucção que ali se ministra. Oxalá que a bolsa de todos os benemeritos se abra em beneficio d'aquellas felizes creaturas que nunca deixarão de bendizer os que lhes depositam no regaço o obolo de sua protecção.

Ao sr. José Eduardo da Cunha, digno thesoureiro de infantaria 8, foi subtrahida a quantia de 6,000 reis em notas.

Segundo se crê, esta operação foi feita por Francisco Maria, soldado do mesmo regimento.

Incendios.—Na terça-feira, pelas 3 horas da madrugada, manifestou-se incendio n'uma casa pertencente ao sr. Francisco José Fernandes da Silva, capitalista morador na calçada do Lanhoso, freguezia de Tenões.

A casa incendiada, proximo da habitação do sr. Silva, tinha dentro palha e lenha, e gado bovino e suino nas côrtes: dormia lá o creado José Antonio da Cruz, que conseguiu salvar-se, fugindo por uma janella, recebendo uma queimadura n'uma mão.

O gado salvou-se, ficando uma vacca com algumas queimaduras.

O incendio devorou completamente o predio, que estava seguro na Companhia Tranquillidade. Os prejuizos calculam-se em mais de 600,000 reis.

Presume-se que a origem do incendio fosse descautela d'uns credos que, tendo regressado d'esta cidade, deixaram um candieiro acceso junto da palha e lenha.

Compareceram as corporações de bombeiros que nada poderam já fazer por estar muito desenvolvido o incendio.

—Na rua Nova de Santa Cruz houve no mesmo dia, pelas 10 horas da manhã, outro incendio n'um predio habitado pelo sr. José Fernandes Salsa.

O fogo foi promptamente extinto pelos vizinhos.

Uma innovação curiosa.—Uma das novidades introduzidas nas ruas de Londres pela direcção dos correios é devaras curiosa e util.

Em algumas das innumeradas caixas automaticas espalhadas pelas ruas deita-se um penny pela ranhura, e sahe uma folha de papel, um subscripto e simultaneamente uma pequenina prancha, em forma de escrivanhina. Escreve o interessado, e enquanto está a escrever, apparece um rapaz (*messenger boy*) que foi chamado automaticamente ao puxar pelo papel e mediante tres pences por milha, parte o mensageiro a levar a carta ao seu destino.

Se quem escrever não quer esperar, ou leva já a carta feita, pôde, depois de fazer funcionar o apparelho, depositar o envelope com as estampilhas correspondentes á distancia, na certeza de que dois minutos depois vem o rapaz buscar-a para a levar ao seu destino.

Foi de 117,000 reis o rendimento das barreiras da cidade durante a primeira quinzena do corrente mez.

Mensagem.—Os estudantes que frequentam a aula de phisica no nosso lyceu enviaram ao seu condiscipulo sr. Antonio Camillo Pacheco de Campos Pereira Leite uma mensagem de condolencia pelo passamento de seu extremo pae, o sr. dr. Jeronymo Augusto Pacheco Pereira Leite, que tantos serviços prestou ao nosso lyceu, como presidente á Junta Geral.

Felicitamos, pelo seu completo restabelecimento, o nosso valioso amigo o sr. Manoel José d'Abreu.

Fallecimento.—Na avanzada idade de 80 annos, falleceu, na passada terça-feira o sr. padre João Thomaz Pereira Conde, sacristão-mór da Sê Primaz, logar que ha perto de 50 annos exercia.

O finado teve hoatem officios funebres na capella de S. Geraldo da mesma Sê.

A familia dorida, a nossa condolencia.

Apontamentos.—Deve realisar-se no principio de Fevereiro o julgamento definitivo da irmã Collecta.

—Diz-se que não será assignado por emquanto o tratado de commercio com a Hspanha.

—Deve abrir brevemente a exploração a linha ferrea da Covilhã á Guarda.

—No proximo Carnaval vizitará a cidade do Porto uma tuna hespanhola, que está em ensaios em S. Thiago.

—Formou-se um syndicato para a exploração em Angola.

—Foi enviada para a ilha de S. Miguel pela Casa da Moeda, a quantia de 45:000,000 reis em moeda de prata.

—A imprensa de Madrid tem-se manifestado abertamente contra os bailes de mascaradas.

—Foi restabelecida a recepção em Portugal por via de Anvers, de encomendas postaes e amostras de fazendas procedentes da Belgica.

—A junta de saúde julgou poder declarar-se limpos do cholera todos os portos da Belgica.

—A alfandega do Rio de Janeiro rendeu no anno findo 91:300:000 reis.

—Parece que, finalmente, a Inglaterra se resolve a adoptar o systema decimal de pezos e medidas.

Noticiario religioso.

Janeiro 27.—Sexta-feira. S. João Chrisostomo, bispo e doutor da Igreja.

28.—Sabbado. S. Benigno, arcebispo de Braga. S. Cyrillo, bispo. Trasladação de S. Thomaz d'Aquino.

29.—Domingo. (4.º depois dos Reis). S. Francisco de Salles, bispo e doutor da Igreja. Exposição do SS. no Salvador.

30.—Segunda-feira. Santa Marinha, virgem e martyr. Santa Aldegundes, virgem.

CADASTRO POLICIAL

Para resistirem ao frio da presente estação entenderam Manoel Canario e Bento Canario, moradores no bairro de S. Victor, que não havia cousa melhor do que jogarem a bola. E de facto este exercicio, desenvolve os musculos, esquento o sangue, aquece o corpo e distende os nervos.

Bollas tinham elles e de ferro; redondas, lisas e pezadas, mas faltava-lhes o paulito. Lamentando esta carteridade e procurando remedial-a, e que lhes apparece Raphael Fernandes, solteiro e morador no mesmo bairro.

—Cá está elle!—brada o Canario Bento.

—Elle quem?—diz o Manoel Canario.

—O paulito, não vês?

—Ah! então vá lá uma por tabella. —Nao, ha de ser de cara.—E pondo a sua ideia em acção, atira a primeira bola, que acertou em cheio no bazio do pobre Raphael.

—Carambolei!—diz o Bento.

—Ha uma a nada—acrescentou o seu companheiro.

Mas Raphael é que não quiz mais saber do jogo; e foi immediatamente queixar-se á policia dizendo que elle não se prestava nem para palito, quanto mais para paulito.

Esta vae por seu respeito, amigo Theodoro.

Diz a respectiva parte policial que acabamos de vêr, com estes dons olhos que a terra ha de comer, que você é cazado, é serrador, mora na rua do Salvador e dá pelo appellido de *Cordadeiro*. Tudo isto está muito bem e não é por taes motivos que você foi recolhido á cadeia. O caso é outro; mais serio, mais grave e que sobre tudo podia ter funestas consequencias, se a espingarda com que você agrediu o seu companheiro Francisco Duarte Bispo, se dispara e faz... *pum!*

Então é que eram ellas! O Bispo poderia ir para o reino da Gloria com uma bala no bucho, mas você tambem ia para o inferno que o havia, de levar o diabo. Assim levou-o a policia e creia que não levou cousa boa.

Se Miguel Barbosa, sapateiro da rua do Carvalhal, e mais o seu companheiro e amigo Domingos Alves, da rua do Forno, logo que acabaram o trabalho do seu officio, fossem para suas casas e se mettessem na cama que e logar quente, não tinham agora as cabeças partidas, o corpo moído com pancadas e os dedos das mãos contusos e feridos.

Quizeram antes gosar o fresco da noite de terça-feira e para isso entenderam que não havia local melhor do que a alameda do campo de Sant'Anna; pois enganaram-se, que em vez do fresco encontraram o Mendes da rua do Farto, o Moreira do Campo de D. Luiz e o Delfim Alves da rua das Aguas que os *aqueceram* bem e com vontade. Se não lhe deram mais, foi de certo por não poderem.

Sentimos muito os seus incommodos, mas verdade, verdade; quem anda á chuva molha-se.

Os tremores de terra, que ultimamente se têm sentido em Lorea, inspiraram serios receios aos habitantes de Murcia, muitos dos quaes têm abandonado suas casas.

Hygiene domestica

Polvilhae as creanças, depois do banho, com o *unido antiseptico de Farria*, que evita que ellas se cortem nas virilhas, pestoco, orelhas, etc. o curra-as, estando já cortadas, em poucos dias. Caixa 120 reis; pelo correio 130 reis. Pharmacia Silva, Rua de S. Vicente, Braga—Pharmacia Lemos & Filhos, Porto, e em todas as pharmacias.

Vermes intestinaes—Lombrigas etc.—O melhor remedio conhecido e o *vermifugo*, egual em propriedades ao de Fahnestock. Franco 240 reis.

Encontra-se em todas as pharmacias de Braga, Vianna e Guimarães, etc.

Deposito Geral—Pharmacia Faria—Povoá de Varzim.

Synopse do Diario do Governo

Janeiro

18—Publica os seguintes despachos:
—Visconde de Balsemão—nomeado governador civil de Aveiro.
—Bacharel Antonio Bernardo da Fonseca Moniz—nomeado governador civil de Braga.
—Antonio Eduardo Lobo—nomeado administrador do concelho de Borba.
—Bacharel Luiz José de Oliveira Junior nomeado administrador do concelho de Alcobaga. Despachos de 12.
—Alfredo Henrique Cabral Palmeiro, official chefe da repartição da extincta junta geral de Evora, addido á secretaria do governo civil de Portalegre.
—Manda louvar o delegado e subdelegado de saude de Portalegre pelas providencias que tomaram contra a invasão da cholera-morbus.
—Publica a lei da remissão do serviço militar. Decreto de 31 de Dezembro.
—Publica o regulamento para a concessão do premio «Dona Maria Pia» Portaria de 12 de Novembro.
—19 Abre concurso para o provimento do lugar de recebedor da comarca de Tavira, districto de Faro. O prazo é de 5 do corrente a 4 de Fevereiro proximo.
—Inscrições, em 14 de Janeiro, assentamento de 3 por cento 31,30, coupons, 31,50.
—20 Determina que o sellos que tem de ser appostos nas caixas de phosphoros sejam fabricados na casa da moeda, e que os commissarios fiscaes e que fazem a distribuição. Portaria de 18 de Janeiro.
—Inscrições, em 17, assentamento de 3 por cento 31,30 s. c., coupons, 31,30 s. c.
—Declara quites com a fazenda publica diversos empregados dos telegraphos, e recebedores.

CORRESPONDENCIA

Guimarães 25 de janeiro de 1893

Escrever d'aqui, é extremamente difficil porque isto é terrasinha aonde não se podem colher tres noticias por semana, embora se tentem pescar á linha nem mesmo assim...
Farei contudo por lhes dar, uma vez por semana ao menos, algumas das mais palpitantes cá da patria de D. Afonso Henriques.
—Começo por lhes dizer que a camara d'este concelho reunida hontem em sessão magna deliberou por unanimidade representar ao parlamento contra as medidas apresentadas ultimamente ás camaras, mormente contra o odioso imposto de consumo que posto em pratica mata a vida do povo de fome. Além da camara vão tambem reunir-se diversas corporações para representarem com o mesmo fim.
—Victimada por uma tyfica falleceu nesta cidade a ex.^{ma} sr.^a D. Emilia Augusta Barrozo, prima dos srs. tenentes Annibal e Eduardo Silva d'infanteria 8 e Rosalino Silva de infanteria 20. A virtuosa extincta era ainda nova e possuia as mais bellas qualidades.
A sua morte foi muito sentida por todas pessoas que tiveram a felicidade de a conhecer e de terem relações com ella. O seu funeral realizou-se hontem pelas 6 horas da tarde. Assistiram á cerimonia na Misericordia, além d'um subido numero de pessoas da melhor sociedade de Guimarães, toda a officialidade d'infanteria 20.
A sua extremosa mãe e irmã D. Esmalia Barroso assim como a toda a familia enlutada, envio os meus sentimentos pezaes.
—Chamo á attenção da camara para a canalisação das aguas d'esta cidade. Segundo me informaram, encontra-se n'um estado lastimoso.
—A iluminação publica tambem não deixa nada a desejar; tem estado a meio pau e alli pelas 4 ou 4 e meia da manhã apagam-se os candieiros ficando tudo ás escuras ate ao romper d'alva!!
Peço as devidas providencias a quem compete.
—Tem estado n'esta cidade exercendo a sua clinica o sr. Bernardino José Teixeira, habil cirurgião dentista pela Escola Medica de Lisboa e residente em Braga.

O sr. Teixeira retirou d'aqui, mas julgo que volta, tendo sido já muito procurado no hotel a onde se hospedou.
—Este anno não ha bailes de mascarar no nosso theatro.
Realisar-se-hão só tres no Salão Artístico Vimaranesense.

Zé Nobre.

AO SERÃO

N'uma aldeia da Beira, durante o sermão, o auditorio começava a adormecer.
O pregador procurou avivar a attenção, dizendo:
—Raça de voboras! não reparam que o proprio idiota do Simão não adormece como a maior parte de vocês?
Simão, que, provavelmente, não gostava de ser designado como idiota, responde com arrego: —Oh snr. padre, se eu não fôsse idiota, teria adormecido como outro qualquer.

Um creado de servir apresenta-se na estação do correio de Penajoya, e diz ao empregado:
—Tem alguma carta, posta restante, para meu amo, o snr. X?
Está munido com a auctorisación necessaria para retirar a carta?
—Não senhor.
—Então vá busca-la.
O creado parte a correr e volta dez minutos mais tarde com o documento pedido.
O empregado pega no papel, examina-o, procura no repartimento e, finalmente, diz com a maior tranquillidade:
Não ha carta nenhuma para o snr. —X—.

Um financeiro da alta, muito conhecido entre nós, pretendia dar n'um d'estes ultimos dias, em um salão onde se encontrava, o primor d'uma noticia politica.
Um joven secretario d'embaixada affirmava que a noticia era erronea.
—Dou-lhe a minha palavra d'honra, disse o financeiro, de que é exacta a minha noticia.
—Apósto cem libras em como não é, responde o diplomata.
—Ah! replica então o banqueiro, não estou perfeitamente certo para poder aceitar apostas.

Dialogo colhido em um wagon:
—Eu viajava ultimamente com um tabellião da Mealhada...
—Um tabellião da Mealhada! espere, eu conheci um d'alli... como se chamava elle?
—Nunca o soube... e o seu?
—Ignoro-lhe o nome.
—E' o mesmo... com certeza.

Balancetes de Bancos

Resumo do activo e passivo em 31 de dezembro de 1892 dos seguintes:

Banco do Minho	
Activo	
Caixa: existencia.....	59:617,5951
Agencias no paiz.....	81:157,5034
Fundos publicos nacionaes e estrangeiros...	557:721,5197
Ações de Bancos.....	348:897,5757
Hypotheas de raiz.....	24:198,5845
Emprestimos sobre penhores.....	20:854,5680
Letras descontadas...	269:832,5951
Letras a receber.....	67:041,5554
Letras em liquidación...	146:038,5352
Agencias no Estrangeiro	44:772,5695
Contas correntes garantidas.....	190:297,5443
Cauções.....	375:761,5000
Diversas contas devedoras.....	124:602,5491
Agencias devedoras por papeis de credito depositados (nominal).....	1.257:309,5325
Contas em liquidación.....	42:695,5455
Caução da gerencia.....	12:000,5000
Efficitos depositados.....	1.342:590,5320
Mobilia.....	1:000,5000
Edificio do Banco.....	22:000,5000
	4.988:409,5268

Passivo	
Capital.....	600:000,5000
Fundos de reserva...	139:440,5000
» » para prejuizos.....	136:581,5208
Fundos de reserva para garantia de dividas.....	28:000,5000
Notas em circulação...	10:240,5000
Depositos á ordem...	131:467,5290
Depositos a prazo;...	690:915,5029
Diversas contas creadoras.....	138:676,5102
Papeis de credito depositados nas agencias..... (nominal).....	1.257:309,5325
Dividendos a pagar...	5:604,5944
Imposto de rendimento	219,5107
Letras a pagar.....	34:837,5408
Caucionados.....	375:761,5000
Gerencia do Banco.....	12:000,5600
Credores d'efficitos depositados.....	1.342:590,5320
Lucros suspensos.....	6:733,5545
Ganhos e perdas.....	78:033,5790
	4.988:409,5268

AGRADECIMENTO

Manoel José d'Abreu penhoradissimo pelas inequivocas provas de muita estima, que, durante a sua enfermidade, recebeu das pessoas de suas relações, da illustrada imprensa d'esta cidade e dos distinctos clinicos exc.^{mos} snrs. drs. Macedo Chaves e Antonio Baptista Lopes, vem por este meio, manifestar a todos o seu sincero agradecimento e inapagavel gratidão.
Braga, 26 de Janeiro de 1892. (58).

ANNUNCIOS

Comarca de Braga

2.ª Praça

No dia 12 de fevereiro proximo, por 10 horas da manhã, pelo cartorio do 1.º officio d'esta comarca —Freitas—á porta do tribunal d'esta comarca, terá logar por metade do valor a arrematação dos bens penhorados pelos exequentes Ministro e mais definidores da Veneravel Ordem 3.ª de São Francisco, d'esta cidade de Braga, aos executados Narciso d'Araujo e mulher Roza Martins, da freguezia de Cunha, d'esta comarca de Braga, a saber:
Uma morada de casas e eido junto; o Campo dos Ribeiros; o Campo da Giestosa; o Campo de Entre-outeiros, tudo sito no logar do Paço, freguezia de Cunha, d'esta comarca, e o Campo dos Moinhos, sito no logar do assento, da mesma freguezia e comarca e entram em praça por metade do valor na importancia de 883,5128 reis.
Pelo presente são citados todos os credores incertos.

Braga, 18 de janeiro de 1893.

O escrivão,
José Firmino da Costa Freitas.
Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
A. Fontes.

Prevenção

Antonio José Gonçalves Nogueira, morador na rua do Souto d'esta cidade, declara que não abona nem paga qualquer divida que seus filhos façam ou tenham feito.

Braga, 21 de Janeiro de 1893. (53)

Cimento de 1ª Qualidade
Barrica 3:200
Vende-se na loja dos Peixes—
Rua dos Chãos, 44. (51)

BANCO DO MINHO

São convidados os senhores accionistas d'este Banco a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 8 de Fevereiro proximo, pelas 11 horas da manhã, no edificio do Banco, afim de dar cumprimento ao disposto no § 1.º do artigo 22 do estatuto.
Desde 22 do corrente estarão patentes no Banco o relatório e contas da Direcção pelo anno de

1892, com o parecer do Conselho Fiscal, lista dos accionistas e todos os mais documentos que os senhores socios desejarem consultar.

Braga, 20 de Janeiro de 1893.
O presidente d'assembléa geral

(52) José Alves de Moura.

EDITAL

A camara municipal de Braga Faz saber que no dia 6 de fevereiro proximo futuro pelas 12 horas da manhã, nos Paços do concelho, recebe propostas em carta fechada para a arrematação da obra de melhoramento do caminho no lugar de Pontes, freguezia de Semelhe, sob a base de licitação de 55\$000 réis. As condições acham-se patentes na secretaria para quem as quizer examinar.

Braga, 16 de janeiro de 1893.
Eu José de Sousa Machado, secretario, o subscravi.

(34) O presidente,

João Baptista de Souza Macedo Chaves

EDITAL

A commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Braga

Faz saber que, nos termos da lei, designou os dias e freguezias consantes do mappa junto, para proceder á elaboraçao do recenseamento, e que as sessões para este fim hão de ter logar no segundo andar do edificio do tribunal judicial, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para esclarecimento de todos os cidadãos se mencionam no referido mappa os prazos para receber as reclamações, as quaes poderão ser feitas pelo proprio interessado ou por qualquer cidadão recenseado com relação a terceiro.

MAPPA

PRASOS

Janerio 25 ..	Installação da commissão
Fevereiro 14 ..	Fim do praso das petições fundadas no facto de saber ler e escrever
Fevereiro 25 ..	Organisação do recenseamento geral.
Março 1 ..	Ultimo dia para se receberem as declarações por escripto dirigidas á commissão para a mudança de domicilio politico. (Art 27.º § 2.º regra 14.ª do decreto de 30 de Setembro de 1832).
Março 2 ..	Affixação nas portas das egrejas das copias do recenseamento e primeiro dia da exposiçao do original.
Março 14 ..	Encerramento da exposiçao do recenseamento original e fim do praso para as outras reclamações.
Março 25 ..	Publicação das alteraçoes, por editaes affixados nas portas das egrejas e primeiro dia da exposiçao do recenseamento alterado.
Abril 1 ..	Encerramento da exposiçao do recenseamento alterado.
Abril 7 ..	Ultimo dia do recurso para o Juiz de Direito.
Maio 5 ..	Ultimo dia do praso do recurso para as relações.
Junho 30 ..	Encerramento definitivo do recenseamento.

Janeiro	Fevereiro
Dia 27	Dia 1
Guallar	Semelhe
Tenões	Graça
Nogueiró	Mire de Tibães
Lamações	Lamas
Espinho	Figueiredo
Este (S. Pedro)	Guisande
Pedralva	Esporões
Fraião	Escudeiros
Dia 28	Dia 4
Este (S. Mamede)	Oliveira (S. Pedro)
Sobreposta	Tebosa
Ferreiros	Penso (S. Vicente)
Celleiros	Penso (Santo Estevão)
Lomar	Nogueira
Vimieiro	Arcoz
Sequeira	Morreira
Arentim	Trandeiras
Dia 30	Dia 6
Cunha	Adaufe
Priscos	Navarra
Ruilhe	Palmeira
Tadim	Crespos
Villaga	Dume
Avelleda	Santa Lucrecia
Passos (S. Julião)	Pousada
Cabreiros	Dia 8
Dia 31	Gondisalves
Real (S. Jeromyno)	Maximinos
Frossos	Sé Primaz
Panoias	Dia 10
Parada	S. Lazaro
S. Paio de Merelim	S. João do Souto
S. Pedro de Merelim	Dia 13
	Cividade
	S. Victor

Braga e sala da commissão recenseadora, 25 de Janeiro de 1893.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO

Domingos Pereira d'Azevedo.

(57)

(56)

Livraria Central

DE **LAURINDO COSTA**

Praça do Barão de S. Martinho n.º 40, 41 e 42

A entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes em- prezas.

N'este estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lyceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; execu- tando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes des- contos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter de- posito d'algumas. (36)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(UNICO DEPOSITO N'ESTA CIDADE)

Largo de S. Francisco n.º 5

(Defronte das escadas da cadeia)

Grande sortido de vinhos de todas as qualidades e pelos preços da tabella, e bem assim vinhos de algumas mar- cas ao turno.

Continua-se a fazer desconto aos re- vendedores e bem assim nas compras superiores a 5\$000 réis.

Previne-seo publico em geral que n'este deposito só se vendem vinhos da Real Com- panhia. (29)

Bolachas e Biscoutos

DAS FABRICAS DE

Eduardo Antonio da Costa

de Lisboa, e **PAUPERIO & C.ª** DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABEL- LA, na mercearia de Manoel Antonio Esteves & C.ª Largo de S. Francisco, 1 a 5 defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas seccas e conservas, chegou tudo de superior qualidade á mercearia

ESTEVES & C.ª

Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia

ESTEVES & C.ª

defronte das escadas da Cadeia (14)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE **CRUZ & C. EDITORES**

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71—Rua Nova de Sousa 56 a 58—Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de- mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 réis.—«Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Lusitania por José Augusto Ferreira, vol. 300 réis.—«O anjo da Mocidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição, 1 vol. broch. e fran- co de porte 200 réis.—«Definições de desenho e geometria synthetica»; por J. A. C. preço 70 réis.—«Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 réis.—No prelo Sob Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e medicação para cura das molestias e conservação da saude»; traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajosos descontos para revender, por esta casa estar em communicação directa com as principaes fontes litterarias do paiz e estrangeiro. (4)

PHARMACIA E DROGARIA PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumen- tos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, sus- pensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicaes, etc.; Mamadei- ras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggrae- ve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupetico de Moraes, etc.; Thermometros clini- cos e para banho; Tambem ha um va- riado sortido de tintas, vernizes, pin- ceis, e tudo que diz respeito a um es- tabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO Aviam-se receitas a toda a hora (35) do dia e da noite.

COLLEGIO

DE **S. LUIZ GONZAGA** BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi- internos e externos. (5)

Domingos Pereira d'Azevedo 8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Recebem directamente das fa- bricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diag- naes, guardachuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação, os quaes vende por preços baralissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lis- boa com promptidão e econo- mia, quaesquer dispensas matri- moniaes,

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acre- ditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobílias. (2)

Serralheria Mechanica

E Calandraría de tecidos a vapor

DE **Luiz Teixeira Marques**

Praça do Salvador—Braga

Acaba de chegar á esta fabrica uma grande quantidade de ferro—T— para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zinca- do, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competi- dor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annu- ciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local

A grande pratica que o annuncian- te tem d'este ramo de industria, é uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo á per- feição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE **JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO**

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual- quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem monta- do estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para con- frarias, calices, patenas, resplendo- res e corôas de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e pratear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos anti- gos. Alugam-se pulseiras, adere- ços, pentes e tremedeiras para an- jos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 44 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira.

Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.

Gratis para os pobres.

Arroze Anti-ictérico, de Rodri- gues, remedio infallivel para de- bellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossi- colosas.

Injecção Bracarense, de Rodri- gues Experimentada nas purga- ções recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resulta- dos, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygie- nica, inoffensiva e um excelente preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffen- siva, é d'um effeito rapido e se- guro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, anti- gas, em origem e impureza do sangue.

E' um suave laxante inoffensi- vo e um excellente depurativo.

Vinho d'oleo de Fígado de Bacal- hau com Peptona e Lacto, Phos- phato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escro- fula rachitismo e thysica no pri- meiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconsti- tuinte e o mais poderoso dos to- nicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combi- nação com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito:—Em Braga «Phar- macia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caeta- no Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA AMORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis- saes e breviarios romanos, duan

nos e totum, edição MICHLINÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e varia- do sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

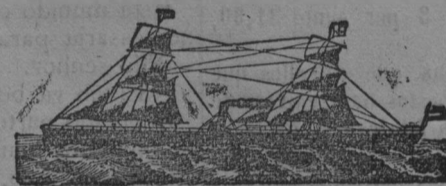
Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Huingtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 réis até 2500 réis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)

BRAZIL



AFRICA

Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Maranhão.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—Silvestre José d'Azevedo e Cunha.

Arcada da Lapa—BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O

melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—22

(Instantaneo contra incendios) systema Banólos, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

MATA-Fogos

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos prin- paes gravadores de Lisboa.

Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOURII

Sabonete indispensavel em todas as casas.

Preços avulso de cada um 100 réis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importan- tes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os por- tos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22 (12)

PADARIA LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira

21—RUA DE S. JOÃO—25

BRAGA

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A duzia a 120, 160 e 240 réis.

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã

De quartos e redondos ás 2 da tarde

Hespanhol, ás 6 da tarde.

Serviço domicillar:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um esudo com a figura da Lusitania e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O proprietario d'este estabelecimento, tambem possui um grande ar- zem de madeiras nacionaes e estrangeiras.

Unico deposito de thesouras ancora de todas as qualidades especialmen- te de vindima e poda do melhor fabricante do norte do paiz. (10)

Augusto Claro constructor e afi- nador de orgãos—afina e concerta pianos por preços mo- dicos.

Rua da Rainha

(12) **BRAGA**

KIOSQUE

Vende-se ou aluga-se o kiosque da rua dos Capellistas, junto á igreja dos Terceiros. Para tractar, rua do Souto n.º104. (38)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL

Manuel José do Castro